



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB

Concurso Público - 2015

NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO PLANTONISTA

EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição. CF/88.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 - Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.



PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

De olho no chefe

O lugar em que você se senta ajuda a marcar presença na reunião de negócios. “Se esse é o seu objetivo, procure uma posição em que seja facilmente visto pelo chefe”, diz José Augusto Minarelli, diretor presidente da Lens & Minerelli Associados, em São Paulo, empresa de aconselhamento e recolocação profissional. Se o manda-chuva estiver na cabeceira, fique à sua frente ou num dos lugares próximos a ele, à direita ou à esquerda. O cenário muda se o seu objetivo é ajudar o chefe a apresentar um projeto. Nesse caso, Minarelli lembra que o natural é você se sentar ao lado dele. Seja qual for a posição escolhida, mostre que está acompanhando a reunião e participe das discussões. A menos, é claro, que queira passar despercebido por não ter se preparado. Acontece. Mas não deve virar rotina hein?

VOCÊ S. A. São Paulo, Abril, ed. 68, p. 47, fev. 2004.

1ª QUESTÃO

O texto foi extraído da revista VOCÊ S. A., que apresenta, entre outras, as seções indicadas nas alternativas abaixo. Considerando o objetivo geral do texto, em qual delas o texto se encaixa?

- a) Você bem informado: Notícias e tendências do mundo do trabalho. Sua imagem.
- b) Você em evolução: Como fazer tudo melhor na sua carreira.
- c) Você em equilíbrio: Seu corpo. Sua mente sua imagem.
- d) Meu dinheiro: Faça seu dinheiro trabalhar por você.
- e) Meu dinheiro: Como fazê-lo render mais.

2ª QUESTÃO

Quanto à linguagem do texto:

- a) Totalmente informal para melhor se fazer compreender pelo leitor.
- b) Formal, sem desvios da norma culta.
- c) O autor do texto busca tanto o grau de formalismo necessário para fazer o leitor reconhecer a importância do que diz, usando um misto de linguagem formal e informal.
- d) Cheia de gírias para ficar mais descontraída e se aproximar do leitor.
- e) Linguagem técnica que só os burocratas entendem.

3ª QUESTÃO

Sobre os interlocutores do texto (autor e o leitor), pode-se afirmar:

- I- O autor do texto que é o editor da revista VOCÊ S. A. fala em nome da empresa responsável pela publicação, pois o texto não é assinado.
- II- O autor assume, no texto, o posicionamento enunciativo de quem conhece o assunto, posição que ele procura reforçar citando as palavras de um especialista em aconselhamento e recolocação profissional.
- III- Na etapa de apresentação dos comandos, o autor do texto procura convencer o leitor da através de um argumento de autoridade, ou seja, citando as palavras de uma autoridade no assunto, isso prejudicou a sua argumentação.
- IV- A leitor é alguém interessado no tema em pauta: onde se sentar, numa mesa de reunião de negócios, de forma a se destacar ou não aos olhos do chefe.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) Apenas III
- b) II e III
- c) I, II e IV
- d) I e IV
- e) I, II, III e IV

4ª QUESTÃO

Coloque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas, as proposições sobre o emprego do acento indicativo de crase nos enunciados abaixo:

- () Entregue o livro à sua amiga (antes de pronomes possessivos o acento indicativo de crase é facultativo).
- () “...à direita ou à esquerda.” Nas locuções adverbiais femininas o acento indicativo de crase é obrigatório.
- () “ou num dos lugares próximos a ele,” O enunciado está em desacordo com a norma culta da língua, pois falta o acento indicativo de crase em “a ele”.

Está correta a alternativa:

- a) V, V, V
- b) F, V, V
- c) V, F, V
- d) F, F, V
- e) V, V, F

5ª QUESTÃO

Do texto é possível depreender que:

- a) “O lugar em que você se senta ajuda a marcar presença na reunião de negócios.” O pronome destacado exprime reciprocidade.
- b) O pronome **você**, não tem referente explícito no texto, nem é possível identificá-lo no contexto.
- c) “A menos, é claro, que queira passar **despercebido** por não ter se preparado.” A palavra destacada é sinônima de **desapercebido**.
- d) “Se **esse** é o seu objetivo” O pronome destacado retoma **anteriormente** a uma situação citada anteriormente.
- e) “Nesse caso, Minarelli lembra que o natural é você se sentar ao lado dele” O pronome **dele** tem como referente **Minarelli**”.



Leia o texto abaixo para responder à questão 6.

Todas as coisas do mundo não cabem numa ideia. Mas tudo cabe numa palavra tudo, nesta palavra tudo.

Arnaldo Antunes. Tudo. In As coisas. São Paulo: Iluminuras, 1992, p. 25.

6ª QUESTÃO

O texto brinca com o sentido do pronome indefinido **tudo**.

- I- O enunciado pode significar que uma única palavra pode se referir a qualquer coisa; ou ideia.
II- Todas as ideias podem ser expressas pela palavra **tudo**.
III- O pronome **tudo**, assim como todos os demais pronomes, tem a capacidade de assumir sentidos diferentes de acordo com o contexto.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) Apenas III
b) II e III
c) Apenas II
d) I e III
e) I, II e III

7ª QUESTÃO

Leia o enunciado abaixo:

Lute com toda disposição do mundo, porque a realização dos seus sonhos depende só de você.

A relação semântica que o termo **porque** estabelece entre as orações é de:

- a) Concessão
b) Conclusão
c) Explicação
d) Condição
e) Adição

Leia o texto abaixo para responder à questão 8.

De noite, enquanto Lourenço lê o jornal, a esposa comenta:

- Você já percebeu como vive o casal que mora aí em frente? Parecem dois pombinhos apaixonados! Todos os dias, quando ele chega em casa, traz flores para **ela**, abraça-**a** e os dois ficam se beijando apaixonadamente. Por que você não faz isso?

E o Maridão:

- Mas querida, eu mal conheço **essa** mulher!

8ª QUESTÃO

Marque a questão **INCORRETA** sobre o emprego dos pronomes do texto:

- a) Os pronomes destacados no texto (ela, a, essa) têm referentes diferentes.
b) O pronome **isso** causou uma ambiguidade.
c) "...e os dois ficam **se** beijando apaixonadamente." O pronome destacado tem valor reflexivo recíproco)
d) Se o pronome "**Isso**" fosse trocado pelo pronome "**comigo**" evitaria a ambiguidade.
e) "Por que você não faz isso?" O pronome **isso** refere-se anaforicamente a uma situação anteriormente explicada no texto.

9ª QUESTÃO

Leia os enunciados de cada alternativa e assinale aquela em que a equivalência ou a interpretação apresentada esteja ERRADA.

- a) Ele é tal qual o pai. (As palavras **tal** e **qual** correlacionadas, estabelecem comparação de igualdade).
b) O susto foi tal, que a moça desmaiou. (A palavra **tal** funciona como primeiro termo de uma estrutura correlativa, de valor concessivo).
c) A polícia anda à procura do tal Tião Medonho. (O uso de artigo antes da palavra **tal** indefine o nome próprio).
d) Tal pai, tal filho. (A repetição da palavra **tal** cria uma estrutura comparativa de igualdade.)
e) O homem estava muito doente; senti pena de vê-lo em tal situação. (A palavra **tal** introduz um substantivo de sentido genérico, que retoma parte de um enunciado anterior).

Leia o texto abaixo para responder à questão 10.

Resgate do Ibiratanga

Os índios chamavam este vegetal de cor vermelha de Ibiratanga. Os europeus – principalmente franceses e portugueses que fizeram muitas guerras disputando a árvore no litoral brasileiro -, o denominavam pau brasil, comparando-o a uma brasa saída do fogo. Além de tudo, a planta fornecia uma tinta de boa qualidade, que servia para tingir tecidos.

Hoje, quase extinto, o pau brasil está renascendo, no litoral da Paraíba, através do Projeto de Preservação Ambiental e Difusão do Pau Brasil, patrocinado pela Cia. Usina São João, de Santa Rita, a 12 Km da capital.[...]

GOUVÊA, Hilton. A União. João Pessoa/27 de abril de 2007.

10ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas linguísticas, além de exercer funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está **INCORRETAMENTE** indicada entre parênteses.

- a) "Os índios chamavam **este** vegetal de cor vermelha de Ibiratanga." (A palavra destacada **não tem** referente explícito no texto.)
b) "Os índios chamavam **este** vegetal de cor vermelha de Ibiratanga." ("**este**" faz referência a um termo no texto, determinando-o.)
c) No enunciado "Os europeus principalmente franceses e portugueses **que** fizeram..." (O conectivo "**que**" retoma os termos "franceses e portugueses", já expressos anteriormente, os quais, por sua vez, fazem referência a "europeus".)
d) "**Além de tudo**, a planta fornecia uma tinta de boa qualidade..." (O conectivo destacado dá progressividade às ideias do autor e introduz uma nova informação.)
e) "a planta fornecia uma tinta de boa qualidade, que servia para tingir tecidos." (O conectivo "**que**" recupera uma situação já mencionada antes.)



Leia o seguinte excerto para responder às questões 11 e 12.

“A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.”

11ª QUESTÃO

Alterando-se o horário “meio-dia” para **12h 30min**, precedido do verbo **ser**, a forma correta equivalente, segundo a norma culta, será:

- a) É meio dia e meia.
- b) São doze horas e meio.
- c) São meio dia e meio
- d) É meio-dia e meio.
- e) É meio-dia e meia.

12ª QUESTÃO

A regência verbal nos enunciados, a seguir, estão corretas, EXCETO:

- a) Este assunto carece de importância.
- b) O ricaço distribuía leite às crianças.
- c) O bom motorista obedeceu às leis de trânsito.
- d) Prefiro o amor à guerra.
- e) Visou ao alvo e acertou.

13ª QUESTÃO

Marque a alternativa em que a explicação sobre o uso da vírgula está INCORRETA.

- a) Vai uma cervejinha aí, amigo! (A vírgula separa o aposto)
- b) "Rezei o credo, segurei a vela, fiz todos os gestos do ritual." (As vírgulas separam orações coordenadas)
- c) “Sem pressa, ele acendeu uma vela...” (A vírgula destaca o adjunto adverbial deslocado).
- d) "O tempo passava, e Pedro ficava cada vez mais impaciente." (A vírgula separa oração coordenada aditiva que tem sujeito diferente do sujeito da oração inicial)
- e) “Finda a saudação cortês, o cavalo calou-se, isto é, recolheu o movimento do rabo” (A vírgula isola expressão explicativa)

14ª QUESTÃO

Marque a alternativa correta em relação às figuras de linguagem presentes nos enunciados abaixo.

- I- “A lua me traiu!
Acreditei que era prá valer
A lua me traiu!
(Legião Urbana)
 - II- Entre o sim e o não há uma grande distância. (Luís Guimarães Jr.)
 - III- Parabéns pela sua grande ideia, conseguiu estragar todos os meus planos!
 - IV- A propaganda é a alma do negócio.
- a) Prosopopeia, antítese, ironia, metáfora.
 - b) Antítese, ironia, metáfora, metonímia.
 - c) Metonímia, antítese, ironia, metáfora.
 - d) Ironia, metáfora, prosopopeia, antítese.
 - e) Prosopopeia, antítese, ironia, metonímia.

Leia a propaganda abaixo para responder à questão 15.

<https://www.google.com.br/search?q=publicidade>

15ª QUESTÃO

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos apreenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo. Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem PREDOMINANTE na propaganda acima:

- a) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação mas na elaboração do enunciado em si.
- b) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante das figuras do texto.
- c) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário, para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o texto não verbal.
- d) Função metalinguística, o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- e) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, as lojas onde esses cartazes são expostos, estão colaborando com a preservação do meio ambiente.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

O tipo de argumento que conduz a uma conclusão desagradável ou inaceitável a partir de duas premissas antagônicas, uma das quais terá que ser admitida como verdadeira, é denominado:

- a) Entimema
- b) Sofisma
- c) Falácia
- d) Proposição
- e) Dilema

17ª QUESTÃO

Da perspectiva da lógica formal, uma proposição que não informa nenhuma novidade e não contribui para a argumentação é uma:

- a) Condicional
- b) Contradição
- c) Negação
- d) Tautologia
- e) Conjunção

18ª QUESTÃO

Como completar logicamente este quadro?

-1	0	-1	0
-4	-3	-2	-1
-15	-8	-3	0
?	-15	-4	-1

- a) -10
- b) -20
- c) -21
- d) -42
- e) -38

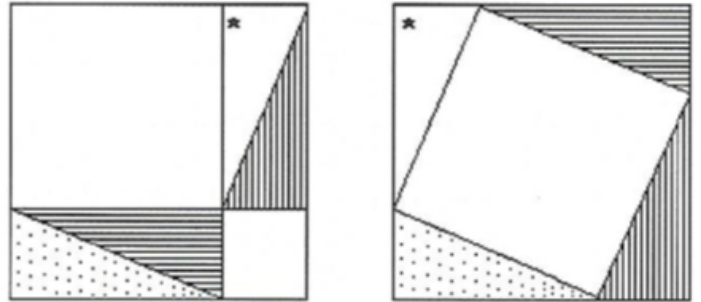
19ª QUESTÃO

A negação da proposição “Todo triângulo isósceles é equilátero” é:

- a) Existe o triângulo isósceles e tem dois lados congruentes.
- b) Existe um triângulo isósceles e não equilátero.
- c) Existe o triângulo equilátero e tem três lados não congruentes.
- d) Existe o triângulo isósceles e equilátero.
- e) Todos os triângulos são equiláteros e isósceles.

20ª QUESTÃO

Na lógica formal, um argumento no qual uma ou mais premissas são deixadas implícitas, no âmbito da Matemática, tanto as premissas como a conclusão são representadas por imagens, como na demonstração do Teorema de Pitágoras, na figura abaixo, é denominado:



Fonte: (MACHADO & CUNHA, 2008, p.64)

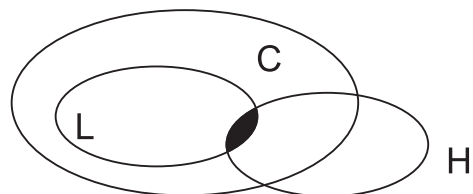
- a) Silogismo
- b) Falácia formal
- c) Sofisma
- d) Falácia informal
- e) Entimema

21ª QUESTÃO

O seguinte argumento:

Todos os leões são carnívoros.
Existem homens que são carnívoros.
Logo, existem homens que são leões.

Contido no diagrama abaixo:



Conduz a um tipo de raciocínio denominado:

- a) Sofisma
- b) Silogismo
- c) Indução
- d) Dedução
- e) Entimema



22ª QUESTÃO

Assinale a proposição composta que tem valor lógico V:

- a) $[6,4 > 6,3 \text{ e } -9 > 0] \vee [(-1)^4 = -1 \text{ e } 25 < (-2)^7]$
- b) $[\frac{1}{2} < \frac{3}{4} \text{ ou } -7 > -10] \wedge [0,54 > 0,53 \text{ e } -1/7 > 8]$
- c) $[\sqrt{17} < \sqrt{16} \text{ e } 9,56 = 9,567] \vee [\sqrt[3]{8} < -4 \text{ ou } -7 > 0]$
- d) $[0,7 > \sqrt{20} \text{ ou } -1 > 0] \wedge [0,333 \dots = 1 \text{ e } \sqrt[4]{81} > \sqrt[3]{125}]$
- e) $[6 > 2 \text{ e } 12 > 11] \vee [-3 < 0 \text{ e } 0 > 1]$

23ª QUESTÃO

Como completar logicamente este quadro?

+	↑	÷	■
↓	-	□	x
△	<	○	⇒
>	▽	←	?

- a) ●
- b) △
- c) -
- d) ○
- e) ⇒

24ª QUESTÃO

Podemos afirmar sobre a proposição $6 \leq 2 \leftrightarrow 6 - 2 \geq 20$ que:

- a) Não podemos decidir sobre a sua veracidade ou falsidade.
- b) É falsa, pois ambas as proposições que a compõe são falsas.
- c) É verdadeira, pois ambas as proposições que a compõe são falsas.
- d) É verdadeira, pois uma das proposições que a compõe é verdadeira.
- e) É falsa, pois uma das proposições que a compõe é falsa.

25ª QUESTÃO

A sentença aberta $2x^2 - 10x + 8 = 0$ tornar-se-á uma proposição verdadeira se:

- a) Não podemos usar quantificadores, neste caso.
- b) Usarmos o quantificador $\forall, x | 2x^2 - 10x + 8 = 0$.
- c) Usarmos os dois quantificadores \exists e \forall .
- d) Usarmos o quantificador existencial $(\exists x | 2x^2 - 10x + 8 = 0)$.
- e) Teremos que deduzir outro quantificador, neste caso.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

M.N.R, 40 anos, masculino, dá entrada no Hospital com quadro agudo de palpitação, apresentando hipotensão arterial e discreta sudorese com lipotínia, tendo exame eletrocardiográfico com evidência de flutter atrial. O tratamento de escolha para fase aguda é:

- a) Amiodarona.
- b) Adenosiva.
- c) Betabloqueador.
- d) Cardioversão elétrica.
- e) Quinidina.

27ª QUESTÃO

P.A.M, 25 anos, sexo feminino, paciente com crises frequentes de broncospasmo sem causa aparente. O exame complementar capaz de definir o diagnóstico de asma seria a espirometria:

- a) Com aumento de VEF1 superior a 15%, após aplicações de beta-adrenérgicos.
- b) Com VEF1 inferior a 50% do valor previsto ao repouso.
- c) Com volume residual normal e capacidade residual funcional diminuída.
- d) Padrão restritivo e melhora da capacidade vital, após uso de corticoide inalatório.
- e) Padrão restritivo e melhora da capacidade vital após uso de beta-adrenérgicos.

28ª QUESTÃO

A.O.A, 56 anos, masculino, paciente cirrótico, com hepatite C crônica, sem indicações de tratamentos anteriores, cursando com ascite de moderado volume sem sinais de complicações. Considerando o tratamento de escolha, seria iniciar:

- a) Espironolactona e propranolol em altas doses; caso não haja perda de peso, providenciar paracentese de alívio nos primeiros três dias.
- b) Espironolactona em dose máxima e adicionar furosemida caso haja perda de peso inferior a 1Kg/dia.
- c) Espironolactona em baixas doses e aumentar de acordo com controle de peso.
- d) Com paracentese de alívio seguido de furosemida regular.
- e) Com paracentese de alívio seguido de espironolactona e propranolol.

29ª QUESTÃO

A medida preventiva isolada mais eficaz e importante na prevenção da infecção hospitalar, sobretudo em unidades fechadas, é:

- a) Restringir a quantidade de visitas.
- b) Lavagem das mãos dos profissionais de saúde.
- c) Uso de capote estéril ou roupas de desinfecção.
- d) Uso rotineiro de máscaras faciais e luvas de procedimento.
- e) Uso de câmara de fluxo contínuo unidirecional na entrada das unidades fechadas.

30ª QUESTÃO

J.M.S, 27 anos, sexo feminino, paciente jovem, com clínica de icterícia, prurido recorrente e febre baixa esporádica, tendo níveis de transaminases cerca de cinco vezes acima do valor normal, gama-GT e fosfatase alcalina 1,5 vez acima do valor de normalidade, sorologias virais para HAV negativas, presença de marcadores HBsAG negativo, anti-HBs positivo, anti-HBc positivo e anti-HCV positivo, além de hipergamaglobulinemia com anticorpo antiLKM 1 positivo, o provável diagnóstico seria:

- a) Hepatite autoimune.
- b) Hepatite C aguda.
- c) Hepatite B crônica.
- d) Colangite esclerosante primária.
- e) Cirrose biliar primária.

31ª QUESTÃO

P.D.A, 35 anos, trabalhador rural, contrai leptospirose em sua forma grave. O antibiótico de escolha para tratamento é:

- a) Ceftriaxone.
- b) Penicilina g. cristalina.
- c) Ceftazidime.
- d) Vancomicina.
- e) Clindamicina.



32ª QUESTÃO

Senhor M.A.S, 63 anos, diabético tipo 2 em tratamento medicamentoso. Para o acompanhamento clínico, sobretudo no que tange ao controle glicêmico recente, o exame mais indicado, dentre as opções abaixo, é:

- a) Teste oral de tolerância à glicose.
- b) Glicemia de jejum.
- c) Hemoglobina glicosilada.
- d) Dosagem de insulina sérica.
- e) Teste de Benedict ou glicosúria matinal.

33ª QUESTÃO

Paciente tabagista de longa data, com quadro de emagrecimento progressivo, tosse com hemoptoicos, dispneia progressiva com episódios de dispneia de repouso, acompanhada de febre esporádica não aferida que curse com início recente de dor em ombro com padrão de dor irradiada para território ulnar, além de radiologia torácica mostrando imagem hipodensa em ápice de pulmão, com lesões líticas de primeiro e segundo arcos costais, sugere diagnóstico de:

- a) Síndrome de Horner.
- b) Síndrome de Pancoast.
- c) Síndrome da veia cava superior.
- d) Metástase óssea com linfangite carcinomatosa.
- e) Tuberculose pulmonar com disseminação óssea.

34ª QUESTÃO

Mulher de 74 anos com história prévia de doença vascular, relata que, após ter tido um acidente vascular cerebral (AVC) embólico, apresenta dor incapacitante e de forte intensidade em dimídio direito. Refere sentir uma queimação tão intensa como se tivesse tomado banho em ácido. O local mais provavelmente acometido pelo AVC foi:

- a) Lobotemporal.
- b) Lobofrontal.
- c) Hipotálamo.
- d) Ponte.
- e) Tálamo.

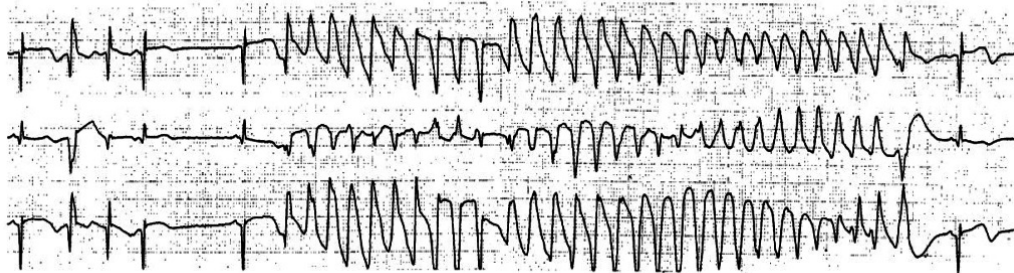
35ª QUESTÃO

Homem de 62 anos, diabético, portador de artrite reumatoide, apresenta há 2 meses queda do estado geral e dor abdominal difusa. Há 2 semanas notou icterícia e acolia fecal. Exames laboratoriais com 34% de hematócrito, 10.500 leucócitos/mm³, 250.000 plaquetas/mm³, AST: 50 mg/dL, ALT: 45 mg/dL, bilirrubinas totais: 3.5 mg/dL, bilirrubina direta: 3.0 mg/dL, gama-GT: 565 mg/dL, fosfatase alcalina: 350 mg/dL, amilase: 350 mg/dL, lipase: 530 mg/dL, proteínas totais: 7,5 g/dL, albumina: 3.0 g/dL. TC de abdome com aumento difuso do pâncreas, sem infiltração da gordura peripancreática, calcificação ou pseudocisto. Colangiorressonância com estreitamento do ducto pancreático principal e das vias biliares intra-hepáticas sem obstrução. O exame que confirmará a principal hipótese diagnóstica é:

- a) Dosagem da IgG4 sérica.
- b) Ultrassonografia abdominal.
- c) Cintilografia com HIDA.
- d) Dosagem do CA19-9 sérico.
- e) O teste de estimulação com secretina.

36ª QUESTÃO

Homem de 36 anos portador de diabetes e esquizofrenia está internado para tratamento de osteomielite crônica com antibiótico venoso. É usuário de heroína de longa data. Durante o plantão noturno, é encontrado desacordado pela enfermeira chefe do posto. Seu ECG é demonstrado abaixo. A causa mais provável deste ritmo é a utilização da seguinte substância:



- a) Metformina.
- b) Furosemida.
- c) Metronidazol.
- d) Haloperidol.
- e) Heroína.



37ª QUESTÃO

A Resolução CFM nº 1.931, de 17 de setembro de 2009, disciplina, dentre outras, a responsabilidade profissional em quanto prática médica. Em um determinado Serviço de Saúde, o Dr. João das Quantas costuma deixar assinados receituários, preenchidos muitas vezes por estagiários de medicina, internos e médicos residentes. Considerando o desvio ético imputado ao médico, isto se deve ao fato de que:

- a) É vedado ao médico receitar, atestar ou emitir laudos de forma secreta ou ilegível, sem a devida identificação de seu número de registro no Conselho Regional de Medicina da sua jurisdição, bem como assinar em branco folhas de receituários, atestados, laudos ou quaisquer outros documentos médicos.
- b) Não obsta ao médico assistente permitir que sejam prescritos medicamentos, sobretudo, tendo sob responsabilidade estagiários de medicina, internos e mesmo médicos residentes.
- c) No caso descrito, a vedação se dá porque o médico permitiu assumir responsabilidade por ato médico que não praticou ou do qual não participou.
- d) A vedação ocorreu, sobretudo, porque o médico ao permitir prescrições médicas sem sua supervisão deixou de usar todos os meios disponíveis de diagnóstico e tratamento, cientificamente reconhecidos e a seu alcance, em favor do paciente.
- e) A vedação ocorre porque ao permitir prescrições sem supervisão, o médico assistente incorre em praticar ou indicar atos médicos desnecessários ou proibidos pela legislação vigente no País.

38ª QUESTÃO

Homem de 20 anos, trabalhador de hospital, está em avaliação por ter tido contato com paciente portador de tuberculose pulmonar em atividade. Há 2 anos seu PPD era de 3 mm. Agora, após 48 horas da realização, está com 13 mm. Ele não possui nenhuma doença prévia e não está em uso de nenhuma medicação. O próximo passo no manejo desse caso é:

- a) Solicitar radiografia do tórax.
- b) Iniciar isoniazida 300mg/dia por 3 meses.
- c) Realizar hepatograma.
- d) Realizar prova de função respiratória.
- e) Repetir o PPD em 2 semanas.

39ª QUESTÃO

J.B.M., 39 anos, apresenta hipercalemia aguda, que está associada a qual das seguintes alterações eletrocardiográficas?

- a) Prolongamento do intervalo ST.
- b) Alargamento do QRS.
- c) Infradesnívelamento do segmento PR.
- d) Onda “U” proeminente.
- e) Achatamento da onda T.

40ª QUESTÃO

J.P.M., 40 anos, usuário de cocaína, dá entrada em Hospital por volta das 3h40min com dor precordial. Realizados exames laboratoriais (enzimas cardíacas), R-X de tórax e ECG, nada sendo constatado, recebe alta por volta das 10 horas da manhã. Estando em sua residência, por volta das 17 horas, é acometido de súbita dor precordial indo a óbito instantaneamente, confirmado por médico do SAMU, que se recusa declarar o óbito, uma vez que não prestou atendimento ao falecido. Pode-se deduzir nesse caso que:

- I- Para óbitos naturais não ocorridos em estabelecimentos de saúde – casos de mortes naturais com assistência médica: A Declaração de Óbito, após preenchimento pelo profissional, deverá ter a seguinte destinação: a) o médico atestante encaminhará a primeira e terceira vias para a secretaria municipal de saúde; b) a segunda será entregue à família, que a apresentará ao cartório do registro civil, para obtenção da Certidão de Óbito; c) o cartório do registro civil reterá a segunda via para seus procedimentos legais.
- II- Para casos de mortes naturais sem assistência médica, em localidades com médico, ocorridos geralmente em domicílio, estes óbitos deverão ficar sob a responsabilidade do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), cujo médico preenche a DO, que deve ser recolhida pelo órgão responsável. Quando não existe SVO, qualquer médico tem obrigação de preencher o documento que segue o fluxo, descrito no item anterior.

Portanto, só se aplica ao caso:

- a) O Item II, pois o médico do SAMU agiu de forma correta ao se negar declarar o óbito havendo SVO local; mas feriu o Código de Ética Médica uma vez que deveria declarar o óbito a partir de informações colhidas dos familiares.
- b) O item II, pois o médico do SAMU agiu de forma equivocada e feriu o Código de Ética Médica uma vez que deveria declarar o óbito a partir de informações colhidas dos familiares e/ou testemunhas presentes.
- c) O Item II, pois o médico do SAMU agiu de forma correta, mas feriu o Código de Ética Médica uma vez que deveria declarar o óbito a partir de informações colhidas dos familiares e/ou testemunhas presentes.
- d) O item II, pois o médico do SAMU agiu de forma correta ao se negar declarar o óbito, por não ter assistido ao de cujos e haver SVO local, desobrigando-o do feito, não tendo ferido o Código de Ética Médica.
- e) O Item I, pois o médico do SAMU agiu de forma correta ao se negar declarar o óbito havendo SVO local, uma vez que o de cujos havia sido assistido em unidade hospitalar local; mas feriu o Código de Ética Médica uma vez que deveria declarar o óbito a partir de informações colhidas dos familiares.